

223

**QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SUS, EM PELOTAS/RS.** Etiane Saldanha Mendes, Emanuele Grizon da Costa, Pedro Costa Paixao, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Silva (orient.) (UCPEL).

Qualidade de vida em gestantes atendidas pelo SUS, em Pelotas/RS **INTRODUÇÃO:** A gravidez é um período de transição onde se observam diversas alterações físicas e psicológicas. Diante dessas mudanças é importante a busca e manutenção de uma boa qualidade de vida (QV) tanto para a saúde da gestante quanto do bebê. A QV é o equilíbrio do bem-estar físico, psicológico e social. Este estudo propõe analisar a qualidade de vida em gestantes em relação ao período gestacional que se encontram. **MÉTODO:** O delineamento deste estudo é do tipo transversal aninhado a uma coorte. A fase estudada é o período pré-parto. A amostra é de 502 gestantes, que realizaram consultas de pré-natal no Sistema Único de Saúde da cidade de Pelotas.. A qualidade de vida foi avaliada pela versão brasileira do questionário SF-36. Foram analisados seis domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. A pontuação da escala varia de 0 a 100, onde 0 é o pior estado e 100 é o melhor. **RESULTADOS PARCIAIS:** As gestantes tem em média 25, 5 anos. Quanto à classificação socioeconômica, 53, 3% pertencem à classe "C"; 50, 8% possuem até o primeiro grau completo e 62% não trabalham. As mulheres entrevistadas encontravam-se da 3ª à 41ª semana de gestação; sendo que a maioria delas (50, 8%) foi avaliada no terceiro trimestre. A idade gestacional está estatisticamente relacionada com a capacidade funcional ( $p=0,000$ ), as limitações por aspectos físicos ( $p=0,002$ ), a vitalidade ( $p=0,039$ ) e os aspectos sociais ( $p=0,000$ ). Não há associação estatisticamente significativa entre o trimestre gestacional e a saúde mental ( $p=0,313$ ) e as limitações por aspectos emocionais ( $p=0,056$ ). **CONCLUSÕES:** Os resultados parciais sugerem que diversos aspectos da qualidade de vida pioram no decorrer da gestação, entretanto, tem impacto limitado nos domínios relacionados ao estado de saúde emocional.